



ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA (AHIM)

JACQUELINE MAURICIO DA FONSECA

Introdução: A anemia hemolítica imunomediada (AHIM) é uma doença autoimune que acomete mais aos cães, sendo caracterizada pela diminuição acelerada no número de eritrócitos circulantes em decorrência da hemólise intravascular, através da ação de imunoglobulinas ou sistema complemento, ou extravascular, através da ação do sistema monocítico-fagocitário, apresentando como consequência o desenvolvimento de uma anemia. **Objetivos:** Abordar de forma clara e sucinta sobre a ocorrência da AHIM, o diagnóstico e a terapêutica estipulada, por meio da revisão bibliográfica. **Metodologia:** Para a elaboração deste trabalho foram utilizadas pesquisas literárias encontradas na base de dados de revistas científicas, como a PubVet e SciELO, periódicos semestrais e na plataforma do Google Acadêmico a partir das buscas com as palavras-chave acerca do assunto, além dos livros de referência para o aprofundamento do tema. **Resultados:** A anemia hemolítica imunomediada pode ocorrer de forma primária, sendo considerada idiopática e envolvendo apenas as hemácias, ou secundária com causas primárias decorrentes de neoplasias, drogas, doenças infecciosas e transfusões sanguíneas, destruindo não só as hemácias, mas as plaquetas também. Os sinais clínicos geralmente são inespecíficos, como mucosas pálidas ou ictéricas, perda de peso, hepatomegalia, esplenomegalia, taquicardia, sopro cardíaco, sendo de grande importância a realização de exames complementares, como hemograma, bioquímica sérica, urinálise, esfregaço sanguíneo e teste de autoaglutinação para um diagnóstico mais preciso. Os achados laboratoriais podem apresentar anemia regenerativa, esferocitose, eritrócitos fantasmas e, em casos de hemólise intravascular, hiperbilirrubinemia, hemoglobulinemia, hemoglobinúria e bilirrubinúria, assim como alterações tromboembólicas. A AHIM primária exige uma terapia imunossupressora com glicocorticoides, como a prednisona, enquanto a secundária raramente responde bem sem que a causa primária seja eliminada e, em alguns casos, pode piorar com a terapia imunossupressora. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a AHIM é uma das principais causas de hemólise na clínica de pequenos animais, devendo ser considerada um diagnóstico diferencial em todos os pacientes com anemia moderada à grave, principalmente na de origem idiopática. O prognóstico varia de reservado a ruim, devido a evolução rápida da enfermidade e as possibilidades de recidivas, tornando o diagnóstico precoce e a eficaz intervenção terapêutica fundamentais para o sucesso no tratamento.

Palavras-chave: Autoimune, Anemia, Hemólise, Idiopática, Glicocorticoides.